

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

Refrão Meditativo

Subamos a montanha que é Cristo
O Filho bem-amado.

Ouçamos a voz de Deus
para sermos transfigurados.

Animador: Irmãos e irmãs, realizando esta caminhada quaresmal rumo à Páscoa do Senhor, hoje subimos com Jesus à montanha sagrada, para, na intimidade com Ele, ter a visão da sua glória, aderir ao seu Mandamento e escutar a sua Palavra. Vivenciando esta Campanha da Fraternidade, unimo-nos às esperanças de todas as pessoas que almejam uma moradia digna. Celebremos a Páscoa de Jesus que se manifesta na vida de todos os pobres e sofredores deste mundo.

1 CANTO DE ENTRADA

**Volta, meu povo, ao teu Senhor
e exultará teu coração.**

**Ele será teu condutor,
tua esperança de salvação;
tua esperança de salvação!**

1. Se confessas teu pecado,
Ele é justo e compassivo.
Cantarás purificado
os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas
nosso Deus as juntará!
E seremos novo povo,
Ele nos renovará!

3. Se voltares ao Senhor,
Ele a ti se voltará!
Pois imenso é seu amor
e jamais se acabará!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e Irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio).

PR: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 COLETA

PR: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5 PRIMEIRA LEITURA

Gn 12,1-4a

Leitura do Livro do Gênesis. ¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!". ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

6 SALMO RESPONSORIAL

Sl 32(33),4-5.18-19.20.22 (R. cf. 22)

R. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!

⁴Pois reta é a palavra do Senhor,*
e tudo o que ele faz merece fé.

⁵Deus ama o direito e a justiça,*
transborda em toda a terra a sua graça.
R.

¹⁸Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem,*

e que confiam esperando em seu amor,

¹⁹para da morte libertar as suas vidas*
e alimentá-los quando é tempo de penúria. **R.**

²⁰No Senhor nós esperamos confiantes,*
porque ele é nosso auxílio e proteção!

²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,*
da mesma forma que em vós nós esperamos! **R.**

7 SEGUNDA LEITURA

2Tm 1,8b-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ^{8b}Sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu designio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

R. Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória!

V. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

9 EVANGELHO

Mt 17,1-9

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: **Glória a vós, Senhor.** Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tendes medo". ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, rezemos ao Pai, que revelou o seu Filho Amado diante dos discípulos, e digamos com confiança:

AS: Transfigurai-nos, Senhor!

1. Senhor, que dissestes a Abraão: "Sai da tua terra e vai", ajudai a Igreja a colocar-se sempre mais em saída e revelar ao mundo vosso rosto nos pobres e sofredores, nós vos pedimos:

2. Senhor, inspirai os que nos governam a promover medidas de promoção da cidadania, combatendo o déficit habitacional e a exclusão social, e que permitam a milhões de brasileiros a ter moradia digna, nós vos pedimos.

3. Senhor, abençoai os seminaristas, os

noviços e as noviças, para que encontrem formadores que vivam a alegria do Evangelho e os preparem com sabedoria para a sua missão, nós vos pedimos.

4. Senhor, revigoraí os que sofrem com os desafios da vida presente na família, no trabalho, nas relações, nos hospitais, nas prisões e em tantos outros ambientes; que possamos estar atentos e oferecer o nosso coração acolhedor a eles, nós vos pedimos.

PR: Concluindo as nossas preces, rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

AS: Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco a casa do Céu. Amém!

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre pelas bênçãos qual chuva torrencial! Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente!

14 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III PREFÁCIO DA QUARESMA

A TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR, MR, 178

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizemos) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA**

REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Marco Aurélio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao

mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

16 ORAÇÃO DO SENHOR

17 ORAÇÃO PELA PAZ

18 FRAÇÃO DO PÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

Então da nuvem luminosa dizia uma voz:
"Este é meu Filho amado,
escutem sempre o que Ele diz!"

1. Transborda um poema do meu coração:
Vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção.

2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens!
Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

3. Levai vossa espada de glória no flanco,
Herói valoroso, no vosso esplendor.

4. Sai para a luta no carro de guerra
em defesa da fé, da justiça e verdade!

5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim;
vosso cetro real é sinal de justiça:

6. Vós amais a justiça e odiais a maldade,
é por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

7. Cantarei vosso nome de idade em idade,
para sempre haverão de louvar-vos os povos!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL, MR 179

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

1. No caminho da vida sofrida,
há irmãos sem abrigo, sem chão.
Na calçada, no bairro, na espera,
brota o grito, o clamor do irmão.
Mas o Verbo se fez moradia
No presépio da simplicidade:
Vem morar com o pobre sofrido,
Transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós"
Deus conosco em cada irmão!
Por um lar de amor e justiça,
nosso canto as nações ouvirão.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

25 CANTO DE PARTILHA

PR: "Neste momento de partilha, oferecemos ao Senhor nossa vida e nossa solidariedade. Que nossa generosidade seja sinal da luz de Cristo que nos transforma." Cantemos:

VER Nº 13

26 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

PR: Acolhidos pela graça que nos conduz neste caminho quaresmal, elevemos nosso louvor ao Deus que nos chama, fortalece e transfigura. Que esta celebração renove em nós a prontidão para ouvir sua voz e seguir seus caminhos com fé e coragem.

AS: Bendito sejas, Senhor, por vosso amor que ilumina e renova!

PR: Vós nos chamais a caminhar com confiança, mesmo quando não vemos todo o horizonte. Aumentai em nós a coragem para deixar o que nos aprisiona e abraçar a fé verdadeira. Que nossa comunidade seja espaço de escuta, disponibilidade e obediência à vossa vontade.

AS: Bendito sejas, Senhor, por vosso amor que ilumina e renova!

PR: Pelo poder da vossa graça, libertai-nos do medo e fortalecei-nos no testemunho cristão. Sustentai-nos para que, sustentados pela força do Evangelho, assumamos com fidelidade a missão recebida no Batismo, servindo com generosidade e esperança os que mais precisam. **R.**

PR: Jesus é a luz que vence toda escuridão e nos chama a ouvi-lo com o coração aberto. Que essa mesma luz transforme nossas atitudes, purifique nossos olhares e nos ajude a descer aos desafios diários levando consolo, verdade e misericórdia. Que nossas ações tornem visível a vossa presença no mundo. **R.**

27 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.

28 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

LEITURA ESPIRITUAL

Dos Sermões de São Leão Magno, papa

Por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo

O Senhor manifesta a sua

glória na presença de testemunhas escolhidas, e de tal modo fez resplandecer o seu corpo, semelhante ao de todos os homens, que seu rosto se tornou brilhante como o sol e suas vestes brancas como a neve. A principal finalidade dessa transfiguração era afastar dos discípulos o escândalo da cruz, para que a humilhação da paixão, voluntariamente suportada, não abalasse a fé daqueles a quem tinha sido revelada a excelência da dignidade oculta de Cristo.

Mas, segundo um desígnio não menos providente, dava-se um fundamento sólido à esperança da santa Igreja, de modo que todo o Corpo de Cristo pudesse conhecer a transfiguração com que ele também seria enriquecido, e os seus membros pudessem contar com a promessa da participação daquela glória que primeiro resplandecera na Cabeça.

A esse respeito, o próprio Senhor dissera, referindo-se à majestade de sua vinda: *Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai* (Mt 13,43). E o apóstolo Paulo declara o mesmo, dizendo: *Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós* (Rm 8,18). E ainda: *Vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória* (Cl 3,3-4).

Entretanto, aos apóstolos que deviam ser confirmados na fé e introduzidos no conhecimento de todos os mistérios do Reino, esse prodígio ofereceu ainda outro ensinamento. Moisés e Elias, isto é, a Lei e os Profetas, apareceram conversando com o Senhor, a fim de cumprir-se plenamente, na presença daqueles cinco homens, o que fora dito: *Será digna de fé toda palavra proferida na presença de duas ou três testemunhas* (cf. Mt 18,16).

Que pode haver de mais estável e mais firme que esta palavra? Para

proclamá-la, ressoa em uníssono a dupla trombeta do Antigo e do Novo Testamento, e os testemunhos dos tempos passados concordam com o ensinamento do Evangelho. Na verdade, as páginas de ambas as alianças confirmam-se mutuamente; e o esplendor da glória presente mostra, com total evidência, Aquele que as antigas figuras tinham prometido sob o véu dos mistérios. Porque, como diz João, *por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo* (Jo 1,17). Nele cumpriram-se integralmente não só a promessa das figuras proféticas, mas também o sentido dos preceitos da lei; pois pela sua presença mostra a verdade das profecias e, pela sua graça, torna possível cumprir os mandamentos.

Sirva, portanto, a proclamação do santo Evangelho para confirmar a fé de todos, e ninguém se envergonhe da cruz de Cristo, pela qual o mundo foi redimido. Ninguém tenha medo de sofrer por causa da justiça ou duvide da recompensa prometida, porque é pelo trabalho que se chega ao repouso, e pela morte, à vida. O Senhor assumiu toda a fraqueza de nossa pobre condição e, se permanecermos no seu amor e na proclamação do seu nome, venceremos o que ele venceu e receberemos o que prometeu. Assim, quer cumprindo os mandamentos ou suportando a adversidade, deve sempre ressoar aos nossos ouvidos a voz do Pai, que se fez ouvir, dizendo: *Este é o meu filho amado, no qual pus todo o meu agrado. Escutai-o* (Mt 17,5).

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria